



EXPERIÊNCIAS ACADÊMICAS COMO DISPARADORAS DE PROPOSTAS DE PESQUISA EM TCCs DO CURSO DE DANÇA DA UFPEL

ÂNGELIS HEIDERICH MACHADO¹; LUANA ECHEVENGUÁ ARRIECHE²;
FELLIPE SANTOS RESENDE³; GRÉGORIO DE SOUZA PINHEIRO⁴; ELEONORA
CAMPOS DA MOTTA SANTOS⁵

¹Universidade Federal de Pelotas – aheiderichmachado@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – luana_arriecher@hotmail.com

³Universidade Federal do Rio Grande do Sul – feliipe-resende@hotmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – gregorypinheiro2609@gmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas – eleonoracamposdamottasantos2@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O texto apresenta parte dos resultados obtidos a partir da coleta de dados realizada pelo grupo de pesquisa *Tendências Epistemo-metodológicas da Produção do Conhecimento em Artes* onde atuo como bolsista de iniciação científica¹. A coleta foi realizada pelo grupo composto por alunos da graduação, pós-graduação e professores. Atualmente o grupo tem como objeto de estudo os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) do curso de Dança Licenciatura da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), compreendidos entre os anos de 2012 a 2019. Num primeiro exercício, nos dividimos em dois grupos menores. A tarefa de coletar dados a partir de elementos pré e pós textuais ficou a cargo da primeira equipe e a outra se responsabilizou por realizar a análise dos resumos. Esse exercício, do qual fiz parte, coletando informações acerca de palavras-chave e títulos, resultou na apresentação e publicação do trabalho *Mapeando trabalhos de conclusão de curso: Dança Licenciatura – Universidade Federal de Pelotas*, em conjunto com outros colegas do grupo, no Congresso da Associação Nacional de Pesquisadores em Dança (ANDA), edição 2021. O segundo grupo também apresentou e publicou o estudo intitulado *Trabalhos de conclusão no curso de Dança-Licenciatura da Universidade Federal de Pelotas: características e propostas de pesquisa a partir da análise dos resumos*².

O estudo apresentado neste texto é resultado do primeiro exercício citado anteriormente e versa em específico sobre a motivação de autoras dos TCCs pesquisados quando estas citam, nas palavras-chaves e/ou em títulos, projetos de extensão, de pesquisa e/ou de ensino. Intrigada acerca da presença desses projetos nos trabalhos, fiquei como apresentadora e primeira autora deste resumo expandido, que também é escrito coletivamente, porém redigido em primeira pessoa do singular com o objetivo de protagonizar meu desempenho como bolsista de Iniciação Científica.

2. METODOLOGIA

Para realizar a análise foi necessário avançar na leitura de sete TCCs, sendo estes defendidos por Taís Prestes, Thuani C. Silveira, Janine L. Ott, Ivânia Oliveira, Julie F. Saldanha, Lidiane D. Rodrigues. e Brenda F. Pio., na busca de compreender a motivação destas profissionais ao citarem um projeto de ensino, pesquisa e/ou extensão em seus trabalhos de pesquisa. Os projetos que foram mencionados são: Tatá-Núcleo de Dança-Teatro UFPEL (sendo o único que aparece somente entre as palavras-chave do trabalho), Poéticas da Diferença,

¹ Bolsa PBIP AF/UFPEL – Programa de Bolsa de Iniciação à Pesquisa - Ações Afirmativas.

² Ambos os trabalhos aguardam a publicação nos anais do evento.

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), Projeto Bailar, Projeto Algodão Doce, e Dança no Bairro. O PIBID é o único projeto que aparece em dois dos trabalhos pesquisados, e o restante consta em apenas um TCC cada. Para a corrente pesquisa foi necessário identificar se a autora de cada TCC observado estabelecia algum vínculo anterior com o projeto citado. Também foi preciso criar critérios para classificar o tipo de vínculo identificado.

Para sistematizar o tipo de vínculo foram criados três grupos de associação entre os projetos, sendo eles: 1) com experiência anterior direta, quando a autora indica no corpo do trabalho o seu envolvimento no projeto citado, anterior à realização da pesquisa; 2) com experiência anterior indireta, quando a autora indica em sua pesquisa experiência em outro projeto ou quando trabalhou com o mesmo grupo de pessoas ou tema do projeto citado; e 3) por identificação, quando a autora manifesta em seu trabalho uma relação de importância, pois viu outras pessoas citando o projeto em questão.

A metodologia utilizada tem como base as pesquisas com procedimentos característicos de estudos de caso (YIN, 2010), (MEIRINHOS; OSÓRIO, 2010). Quanto à metodologia dos estudos de caso, Meirinhos e Osório nos apontam “[...] o seu carácter holístico, o contexto e sua relação com o estudo, a possibilidade de poder fazer generalizações, a importância de uma teoria prévia e o seu carácter interpretativo constante”. (MEIRINHOS; OSÓRIO, 2010, p. 52). Em complemento, aponta-se que neste resumo predomina a análise qualitativa, na qual, segundo Silveira e Córdova (2009), são abordados aspectos da realidade de maneira descritiva e interpretativa no intuito de compreender e explicar as dinâmicas presentes nas relações sociais.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através da leitura dos elementos textuais dos sete referidos TCCs, a sistematização da análise por meio dos três grupos de associação acima citados definiu-se como descrito a seguir.

Três desses trabalhos foram escritos por autoras que tiveram experiência direta com os projetos da qual se utilizaram para escrever o TCC. Um deles foi escrito por Taís Prestes, que o escreveu motivada pela experiência direta que teve no projeto de extensão Tatá-Núcleo de Dança-Teatro, do qual fez parte por três anos, e no qual teve uma vivência que considera ter sido de suma importância, nos apontando: “pude conhecer e saber mais do que se trata realmente o fazer artístico” (PRESTES, 2012, p. 12). A autora indica que sua experiência no projeto contribuiu para sua formação artística, pois é nele que encontrou espaço como intérprete e criadora.

Com base em Larrosa (2006) a experiência é subjetiva, sendo um acontecimento que ocorre em alguém, a partir de um evento externo que interiorizado (em alguém) é transformado, teoria que corresponde às dimensões de *exterioridad*, *reflexividad* e *pasaje y pasión*, como diz o autor: “*eso que me pasa*” (LARROSA, 2006, p. 47). Assim, entendemos que é através da experiência que somos capazes de elaborar, refletir, criar representações, sentir, entre outros atos que nos constituem enquanto sujeitos de ações em formação.

Outro trabalho analisado neste resumo é o da autora Thuani Silveira, que escreveu sobre o projeto de extensão Poéticas da Diferença, no qual atuou como monitora e teve a oportunidade de desenvolver estratégias que enriqueceram sua jornada enquanto professora-artista-pesquisadora na UFPel. Neste aspecto Thuani destaca que sua participação no projeto a fez “compreender a amplitude da organização de uma aula, a importância do planejamento docente” (SILVEIRA,

2013, p. 11). Este relato corrobora a relação existente entre a participação discente em projetos e a influência positiva das experiências nestes espaços na trajetória formativa da profissional licenciada em Dança.

Ainda citando autoras que indicaram ter experiência direta, Ivânia Oliveira, cita o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, do qual teve a oportunidade de fazer parte pelo período de dois anos, alegando que para ela esta experiência “fez com que fosse possível compreender o que é ser uma professora dentro de uma escola de educação formal.” (OLIVEIRA, 2018, p. 13). Nesse cenário é possível identificar o *princípio da transformaciòn* citado por Larrosa (2006), pois só o sujeito aberto e exposto aos eventos do seu entorno, passa pela experiência e se transforma. Entendo a transformação como um ato que não se esgota em si, mas que passa e gera outros atos, fundamental na formação docente, em sintonia com o princípio esboçado por Larrosa: *pasión*.

Em relação à experiência indireta identifiquei dois trabalhos: o da autora Julie Saldanha, defendido em 2017, que faz referência ao Projeto Bailar, no qual a autora evidencia que se interessou por escrever sobre esse projeto por ter trabalhado com pessoas da mesma faixa etária das que participam do Bailar; e o de Brenda Pio, defendido em 2019, abordando o Projeto Dança no Bairro, trabalho no qual a autora afirmou que a partir da experiência anterior com crianças e jovens em situação de vulnerabilidade social de comunidades carentes que o anseio de inserir o projeto citado nas discussões do seu TCC foi despertado.

A última categoria criada para essa análise contempla dois trabalhos nos quais as autoras deixam indícios de que optaram por pesquisar o projeto citado por caráter de identificação: o da autora Lidianne Rodrigues, de 2018, que identificou em seu TCC o Projeto Algodão Doce, em que ela manifesta a afinidade e o desejo de trabalhar com o público infantil, sendo esse o mesmo público alvo do projeto citado. Esclareço que esse não é um projeto com vínculo institucional, e foi realizado a partir do interesse da professora e coreógrafa Josiane Corrêa (professora do curso de Dança da UFPel) juntamente com a professora de dança e também coreógrafa Flávia Nascimento, sendo viabilizado no ano de 2013 por Edital de Fomento Cultural Procultura (Pelotas).

Ainda por caráter de identificação há o TCC de Janine Ott, de 2016, no qual a autora citou o PIBID e justificou sua escolha a partir de inquietações acerca da relevância do projeto no que tange a inserção da Dança na escola: reconhecendo a Dança como área de conhecimento e não apenas como um conteúdo ministrado por outras disciplinas. A autora manifesta se identificar com o projeto considerando-o “um dos principais programas para a inserção à docência.” (OTT, 2016, p. 34), alegando que resolveu elaborar sua pesquisa de conclusão de curso por acreditar no potencial e também benefícios que a parceria entre estes projetos e a comunidade tem no que diz respeito à inserção dos licenciandos em Dança e reconhecimento da mesma em instituições da rede básica de ensino.

4. CONCLUSÕES

Tendo em vista os aspectos observados identifiquei a partir dos referidos TCCs que tem existido uma maior oferta de projetos de extensão nos últimos anos (em comparação com os anos iniciais do curso de Dança da UFPel, implementado em 2012). Nesse sentido, seis dos sete trabalhos mencionam projetos de extensão, um TCC aborda um projeto de ensino, e na amostra avaliada não houve menções a projetos de pesquisa. Como atuante de um projeto de pesquisa, considero importante destacar que os experiências vividas nos



procedimentos de busca, análise, escrita e publicação deste estudo são propulsoras do processo de me inserir no meio acadêmico como pesquisadora, ação que fortalece e realça a importância de projetos como este na formação do professor-artista-pesquisador, uma vez que através desta vivência foi viabilizada a prática da pesquisa.

As narrativas das autoras dos TCCs apontados neste resumo em sua maioria alegam que tanto a experiência direta quanto a indireta nos projetos as incentivou a introduzir estes conhecimentos pragmáticos em suas pesquisas desde o primeiro contato com a prática docente. Alicerçada nos relatos das autoras é possível inferir que a extensão universitária é capaz de suavizar a distância entre sociedade e universidades brasileiras, percepção minha que foi corroborada pelos demais autores deste resumo, pois acreditamos que a distância produz e reverbera ruídos no diálogo entre sociedade e universidades.

Tendo ênfases diferentes os projetos universitários, principalmente os de extensão, não só retroalimentam e inspiram práticas de pesquisa para o TCC, como também são ambientes que proporcionam ao futuro professor o espaço e o incentivo necessários para instrumentalizar competências docentes e inter-relacionais, se desenvolvendo a nível pessoal e profissional.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LARROSA, J. Sobre la experiencia. **Aloma. Revista de Psicologia i Ciències de l'Educació**, num. 19, p. 87-112, 2006.

MEIRINHOS, M.; OSÓRIO, A. O estudo de caso como estratégia de investigação em educação. **Revista EduSer**, n. 2 (2), p. 49-65, 2010.

OLIVEIRA, I. **O despertar para docência**: do PIBID Dança para a sala de aula. Trabalho de conclusão de curso (Licenciatura em Dança). Universidade Federal de Pelotas. 2018.

OTT, J. L.. **A dança na escola**: um estudo sobre o PIBID GeoArtes da UFPel. Trabalho de conclusão de curso (Licenciatura em Dança). Universidade Federal de Pelotas. 2016.

PIO, B. F.. **Projeto de extensão Dança no bairro**: vivências em dança na comunidade. Trabalho de conclusão de curso (Licenciatura em Dança). Universidade Federal de Pelotas. 2019.

PRESTES, T. **Tatá dança Simões**: a memória como ferramenta de composição coreográfica na transcrição do conto "M'boitatá". Trabalho de conclusão de curso (Licenciatura em Dança). Universidade Federal de Pelotas. 2012.

RODRIGUES, L. D. **Formação de público espectador infantil**: um estudo de caso sobre a experiência do Projeto Algodão Doce na cidade de Pelotas. Trabalho de conclusão de curso (Licenciatura em Dança). Universidade Federal de Pelotas. 2018.

SALDANHA, J. F. **Dança e Maturidade**: reflexões sobre Baila Cassino Grupo de Dança. Monografia. Trabalho de conclusão de curso (Licenciatura em Dança). Universidade Federal de Pelotas. 2017.

SILVEIRA, D. T.; CÓRDOVA, F. P. Unidade 2 - A pesquisa científica. *In: Métodos de Pesquisa*. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

SILVEIRA, T. C. **Dançar Poético**: Um primeiro estudo sobre a parceria do Projeto de Extensão Poéticas da Diferença na UFPel com o Centro de Atenção à Saúde Escolar do município de Pelotas. Trabalho de conclusão de curso (Licenciatura em Dança). Universidade Federal de Pelotas. 2013.

YIN, R. K. **Estudo de caso**: Planejamento e métodos. 4.ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.